

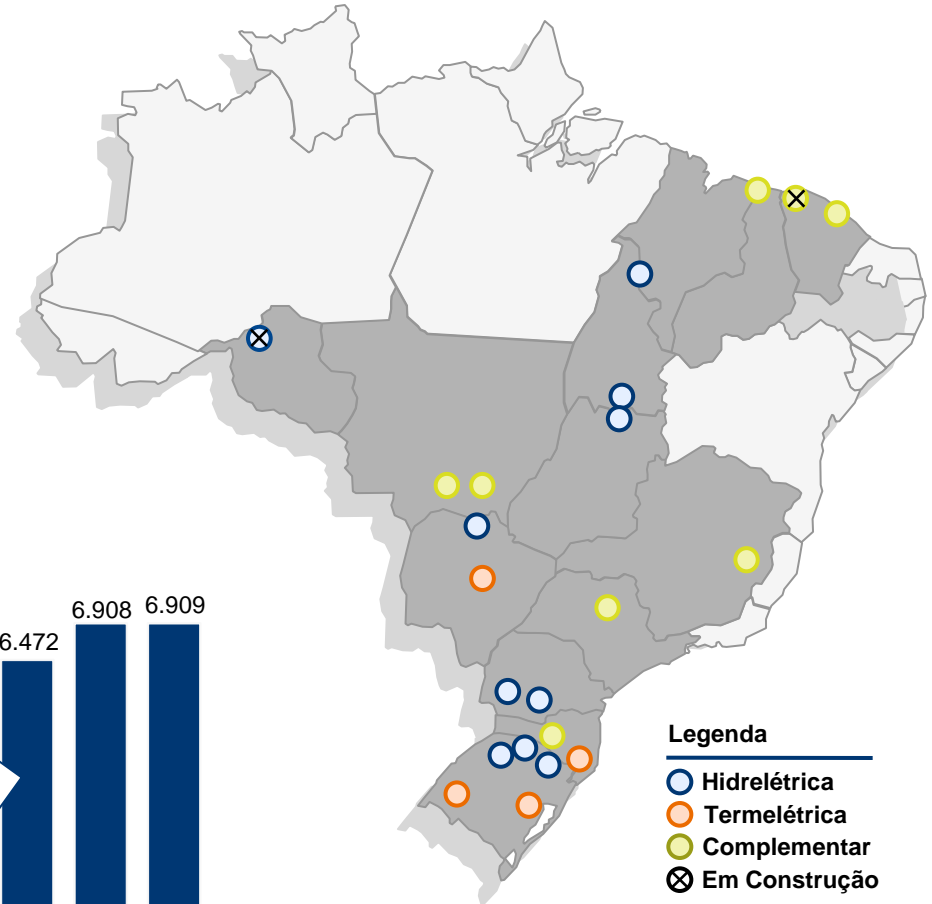
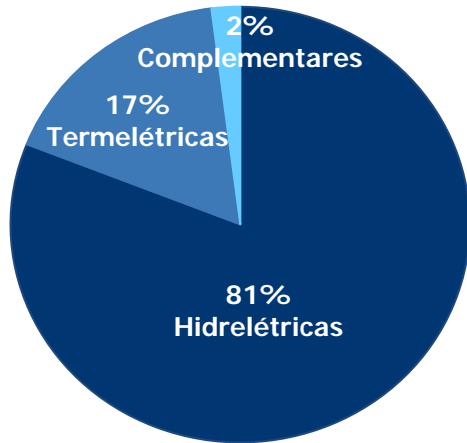


# Perspectivas para o Mercado de Energia Elétrica

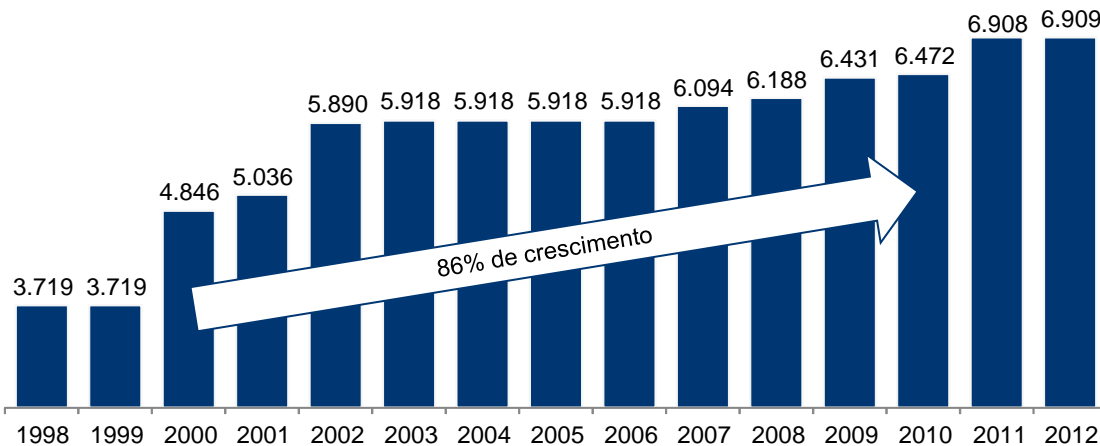
# Tractebel Energia

# Tractebel Energia: Portfólio Balanceado de Ativos

Capacidade instalada de 6.909,3 MW em 22 usinas operadas pela Companhia em um portfólio balanceado.

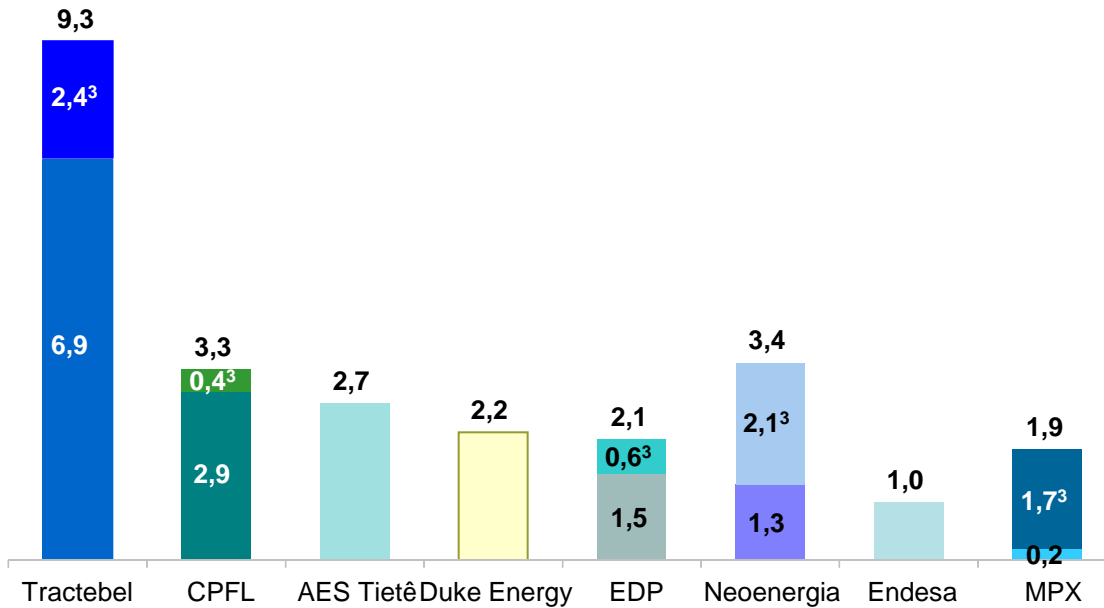


## Capacidade Instalada Própria

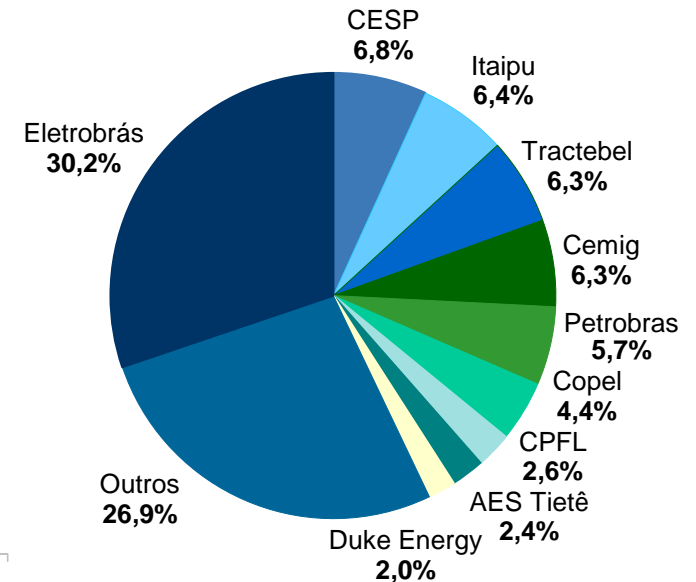


# Tractebel Energia: Liderança entre Geradores Privados

**Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)**



**Brasil – Capacidade Instalada Existente<sup>1,2</sup>**



Fonte: Aneel, websites das empresas e estudos internos.

Notas:

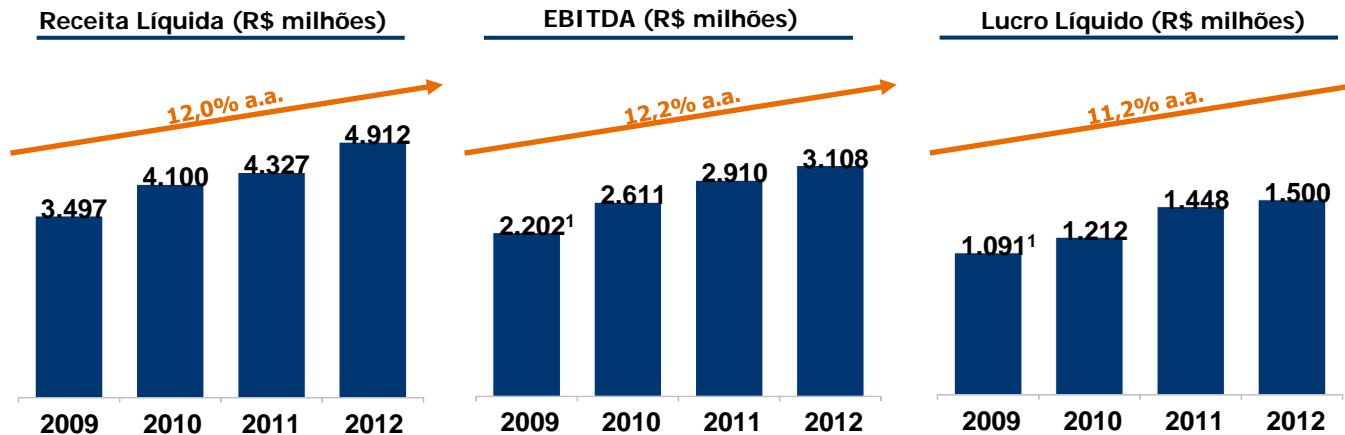
<sup>1</sup> Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.

<sup>2</sup> Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.

<sup>3</sup> Capacidade instalada em construção. Para a Tractebel, o valor inclui a participação da Controladora (60%) na UHE Jirau.

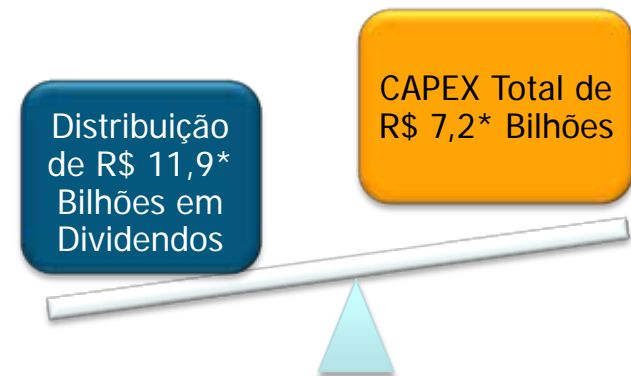
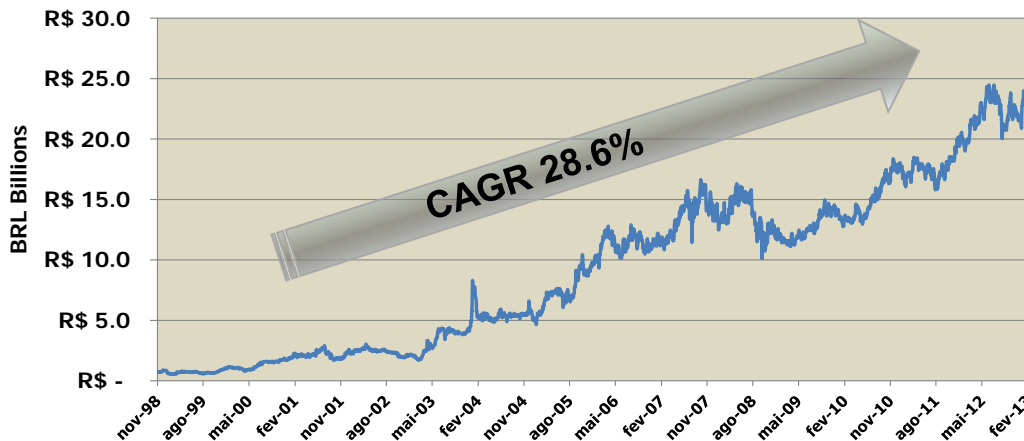
# Tractebel Energia: Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.



Notas:  
<sup>1</sup> Considera ajuste ou reclassificação contábil.

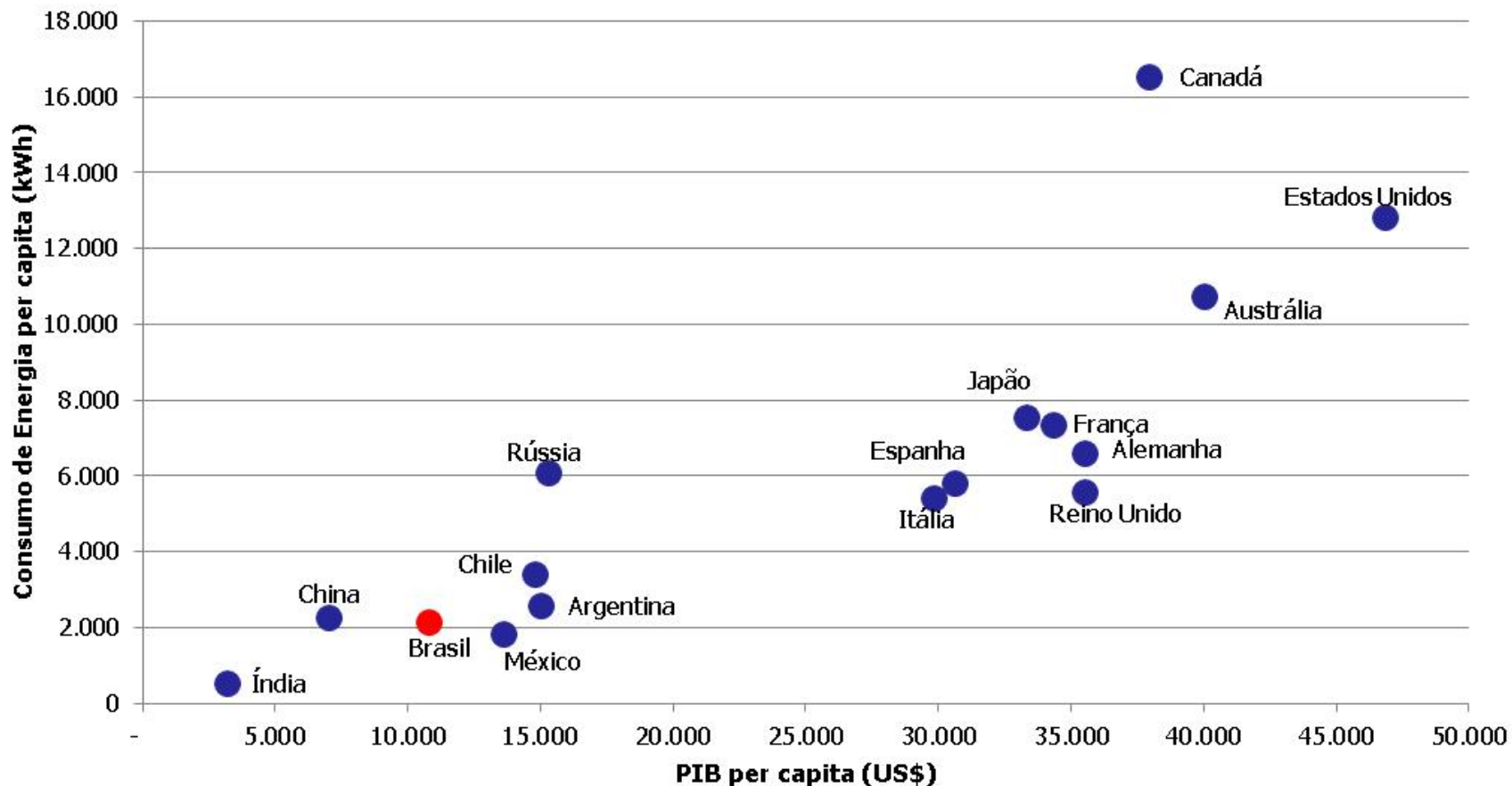
## Consistent share price performance over the years



\*Valores ajustados pelo IGPM para 31/12/2012 .

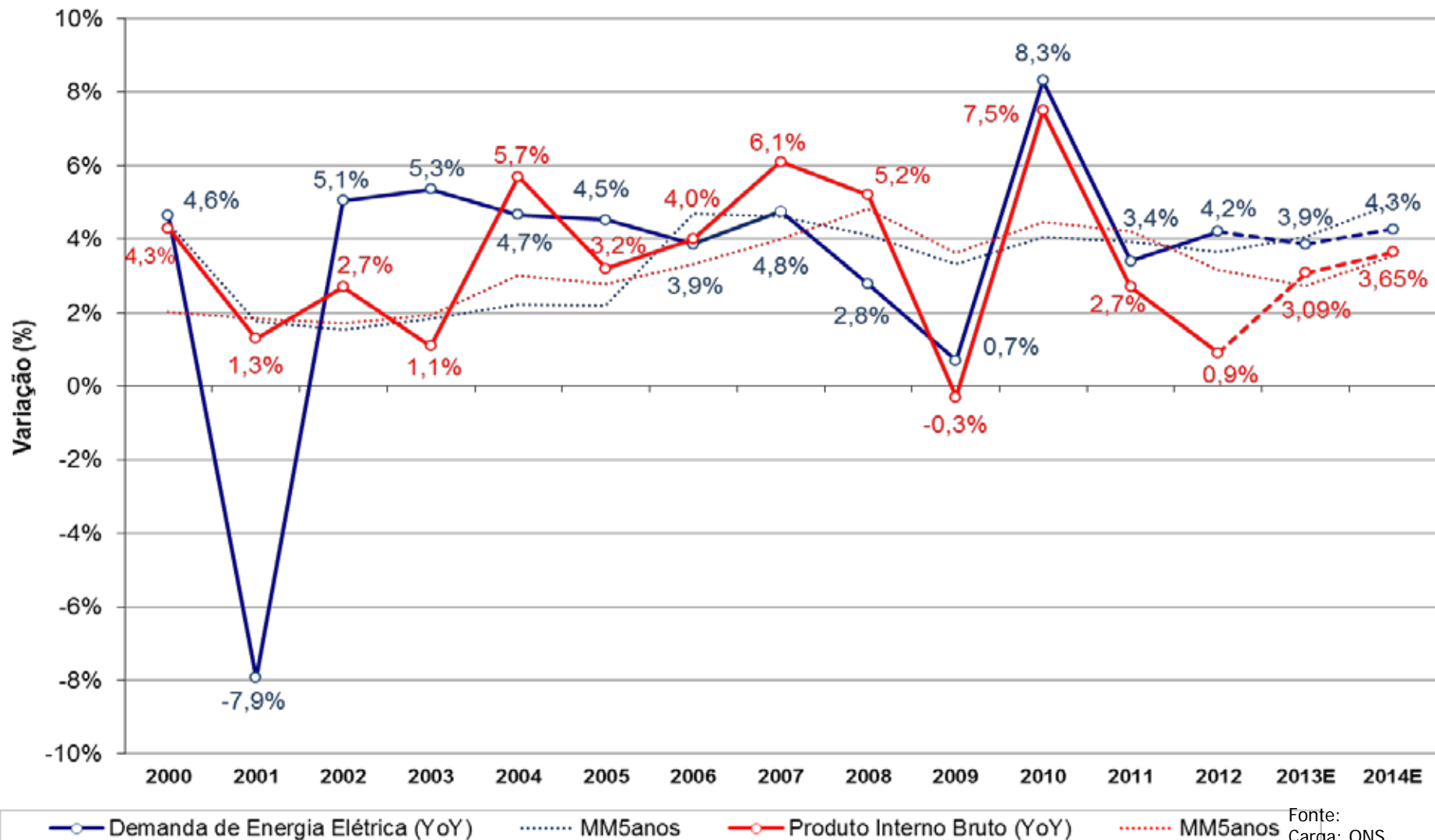
# Perspectivas de Mercado

# Eletricidade: Mercado com Potencial de Crescimento



Fonte: IEA Energy Statistics, Sep/2011 (dados consolidados para 2008)

# Evolução do PIB e da Demanda

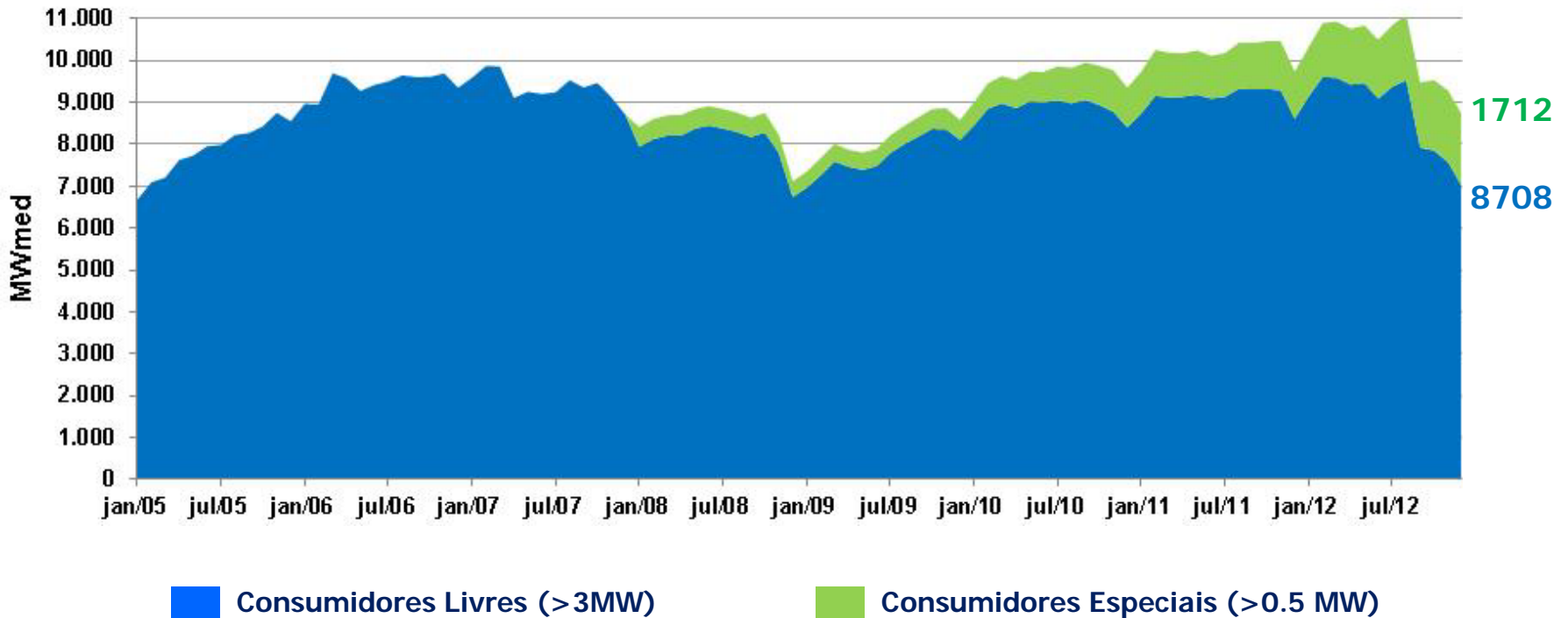


Fonte:  
Carga: ONS  
PIB: Boletim Focus



# Evolução do Mercado Livre

- Mercado de consumo livre convencional atingiu seu máximo em fev/07, mas permanece estagnado
  - Associações buscam ampliação da elegibilidade e redução das barreiras de migração
  - Regulamentação do Comercializador Varejista pode ampliar esse mercado
- Consumo especial tem aumentado consistentemente



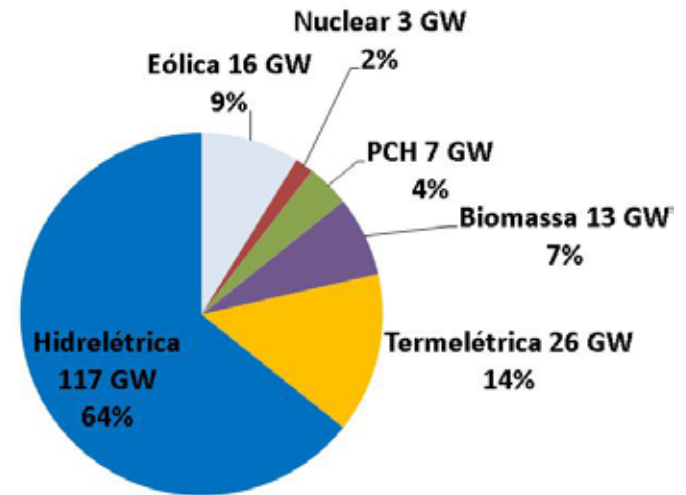
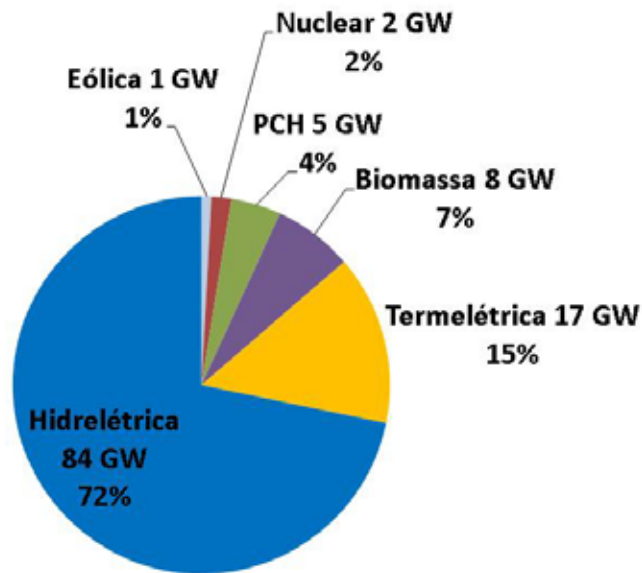
Fonte: CCEE

# O Plano Decenal de Energia

2011: 117 GW

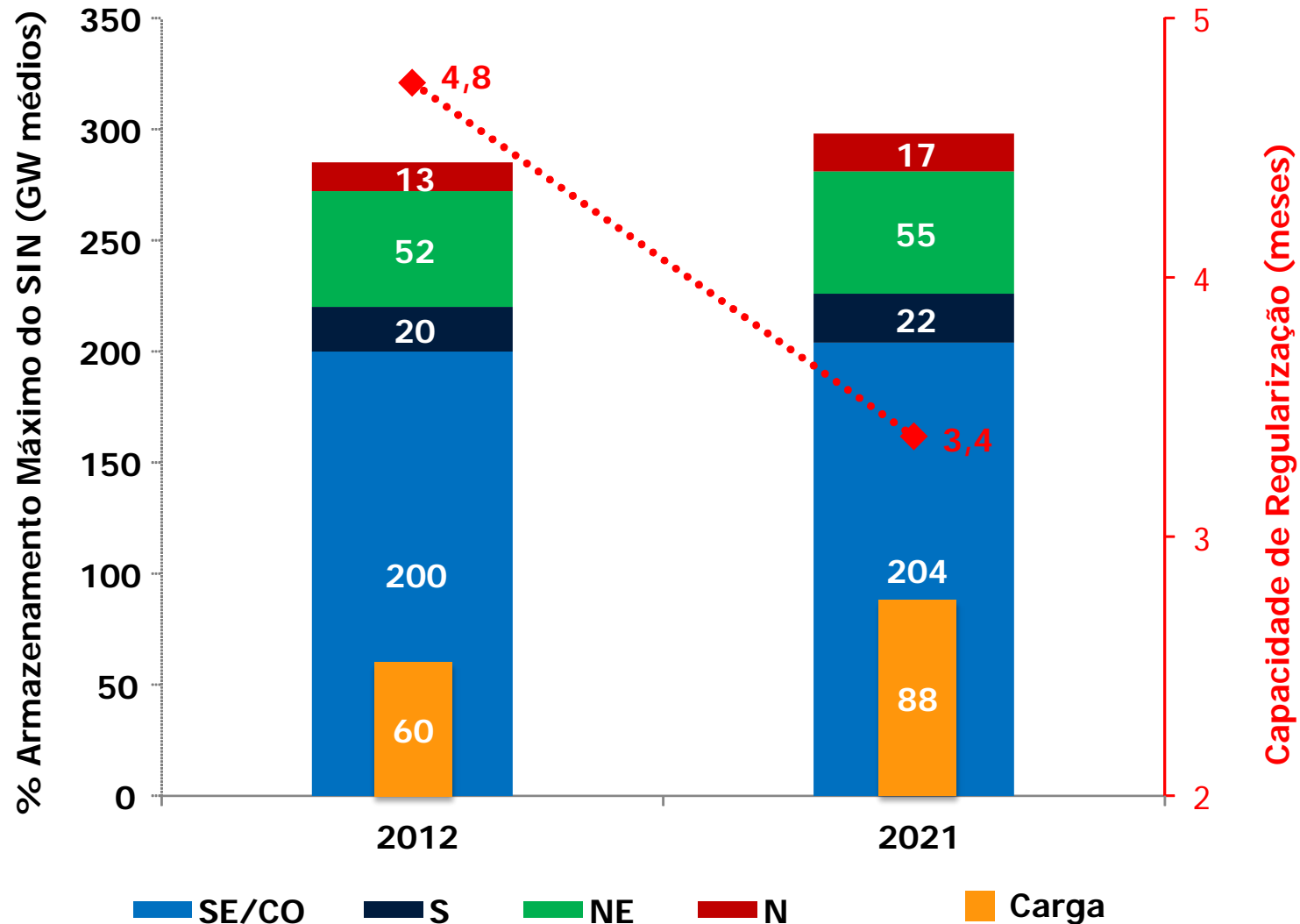
56%

2021: 182 GW



# Evolução da Capacidade de Armazenamento

Acréscimo de 5% (13 GW médios) de 2012 a 2021



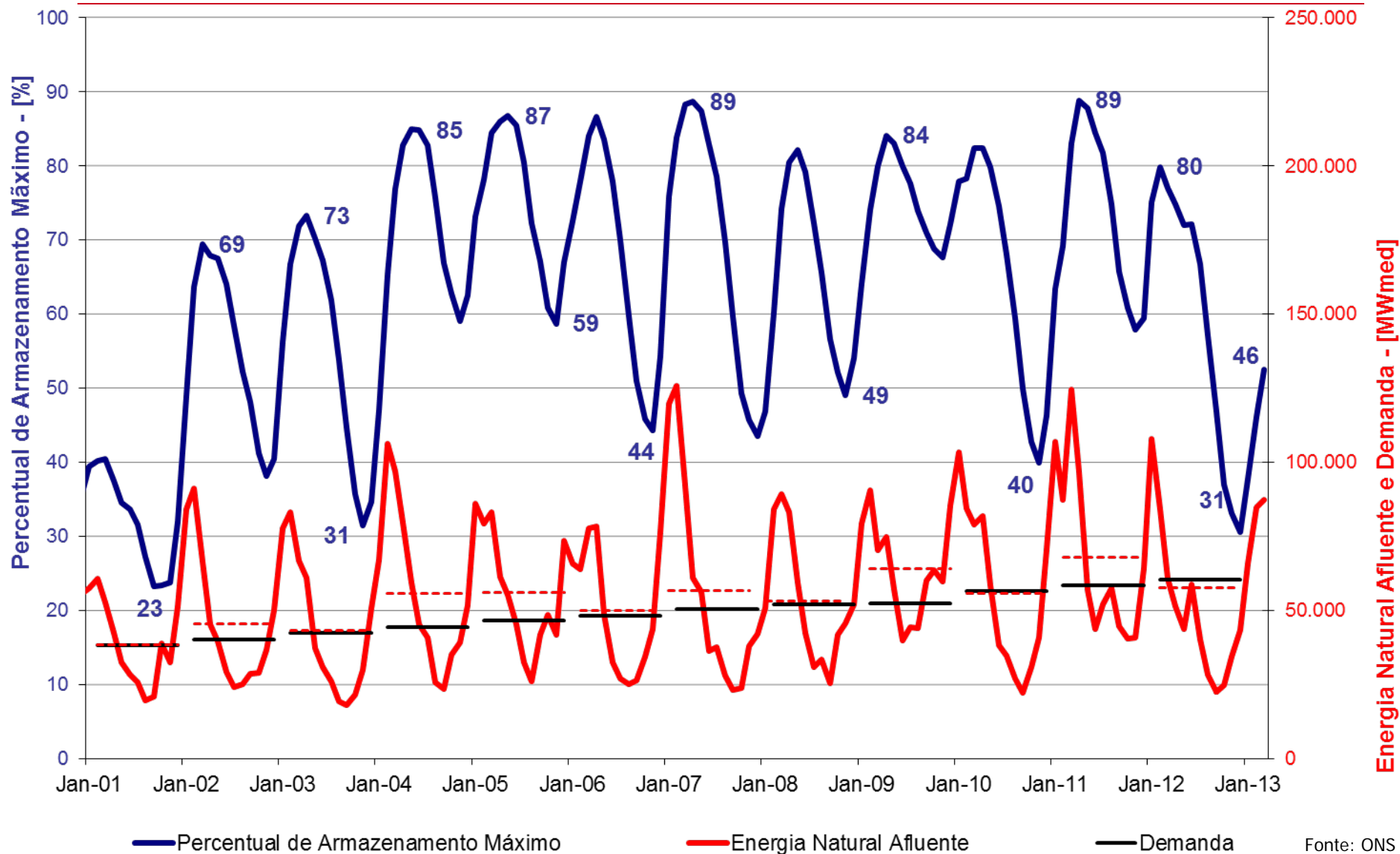
Fonte: EPE

# Desafios para a Operação do Sistema

---

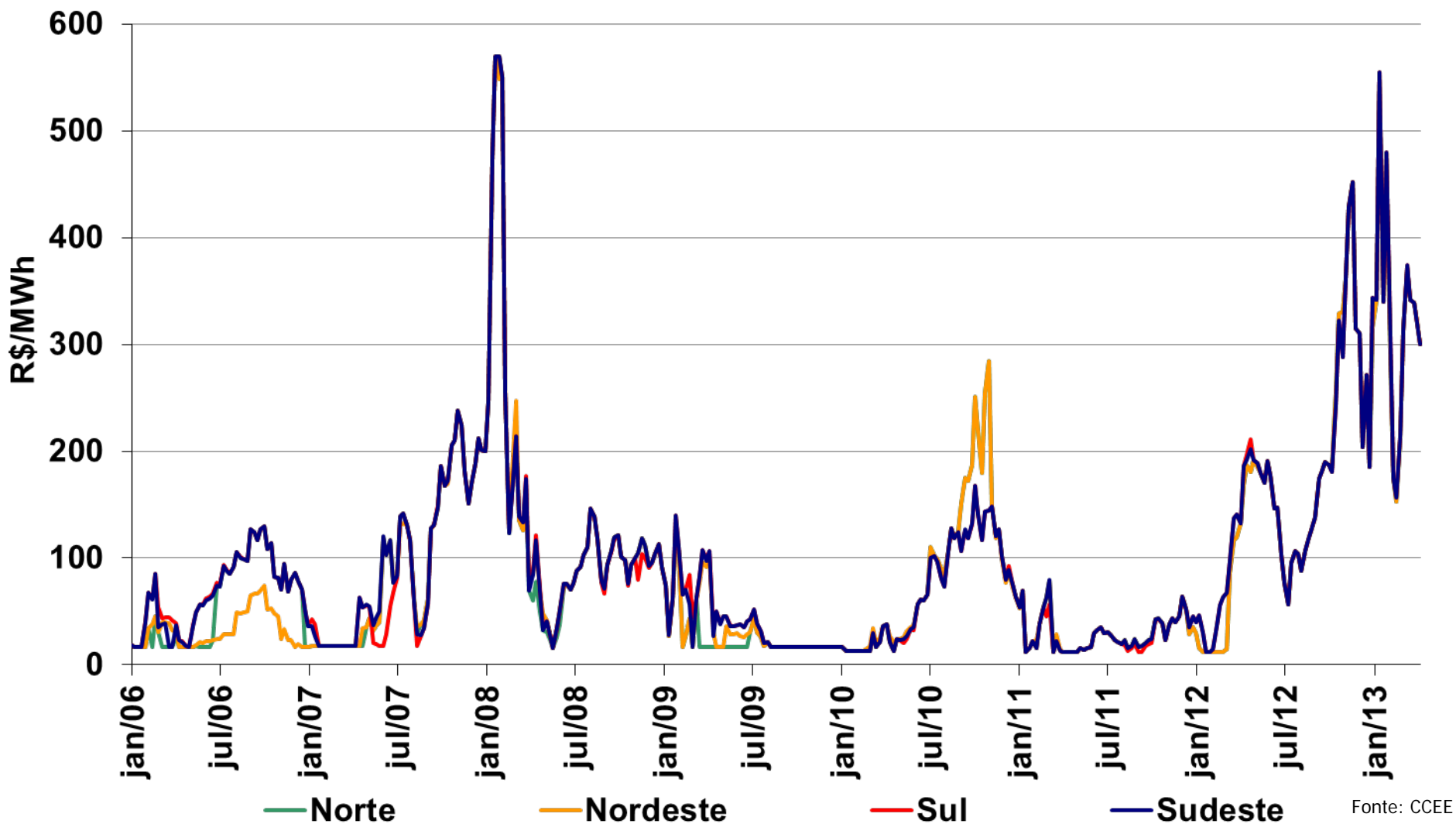
- Aumento de 40% na capacidade instalada hidrelétrica está aumentando a capacidade de armazenamento em apenas 5%
  - Maioria das UHEs está em bacias inexploradas, sem reservatórios de regularização
- Consequências da diminuição da regularização
  - Impossibilidade de controle de cheias
  - Maior exigência das atuais UHEs com capacidade de regularização, gerando grandes alterações de nível dos reservatórios ao longo de curtos ciclos hidrológicos (o que muitas vezes não é possível em função de restrições operativas hidráulicas)
  - Maior despacho termelétrico para atender as exigências sazonais da carga, que não poderão ser atendidas pelo armazenamento hidráulico

# Conjuntura do Sistema: ENA x Armazenamento



# Comportamento do Preço Spot

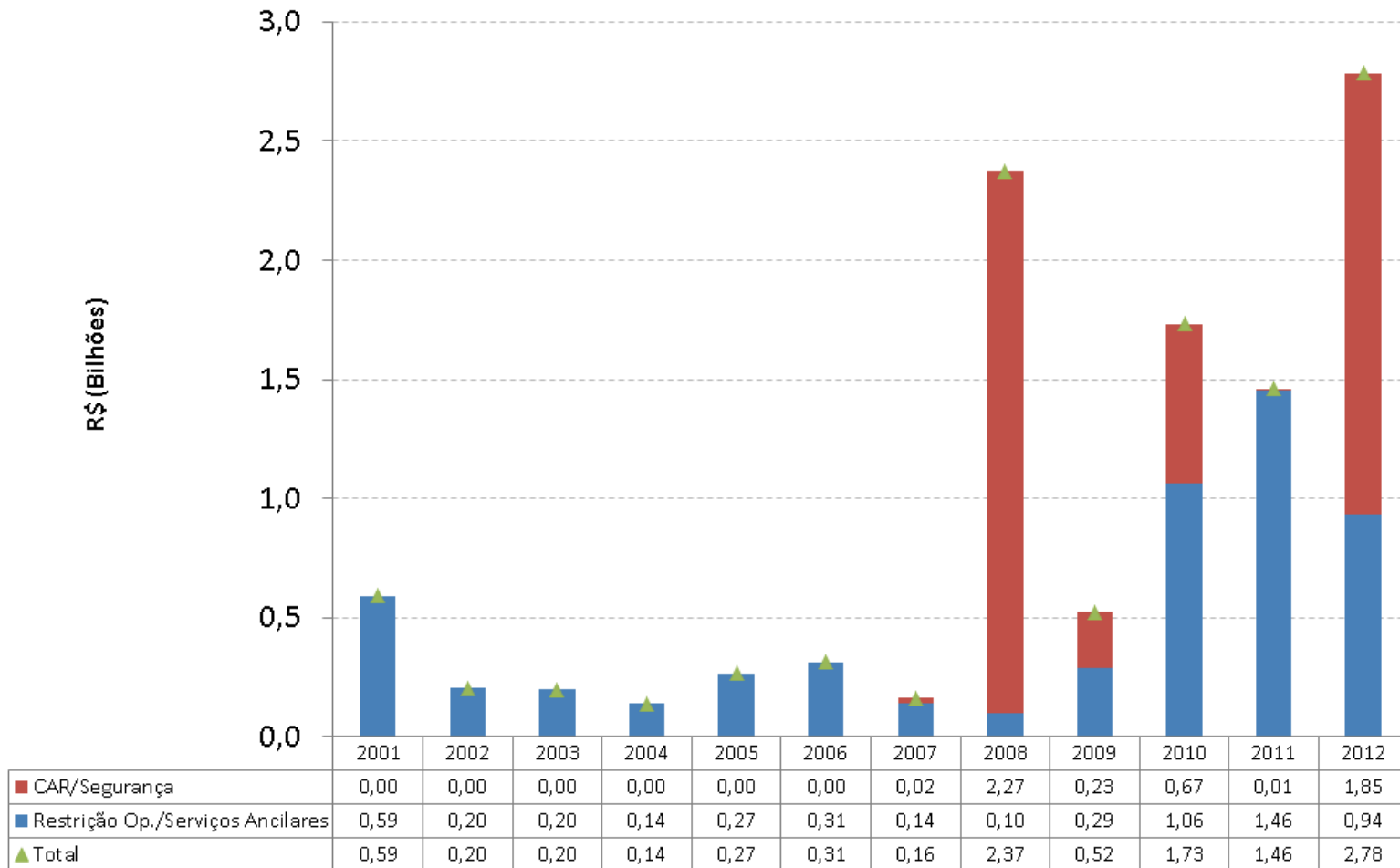
## Preços Spot - Médias Semanais



# Despacho termeléctrico

# Histórico de Encargos de Serviço de Sistema (ESS)

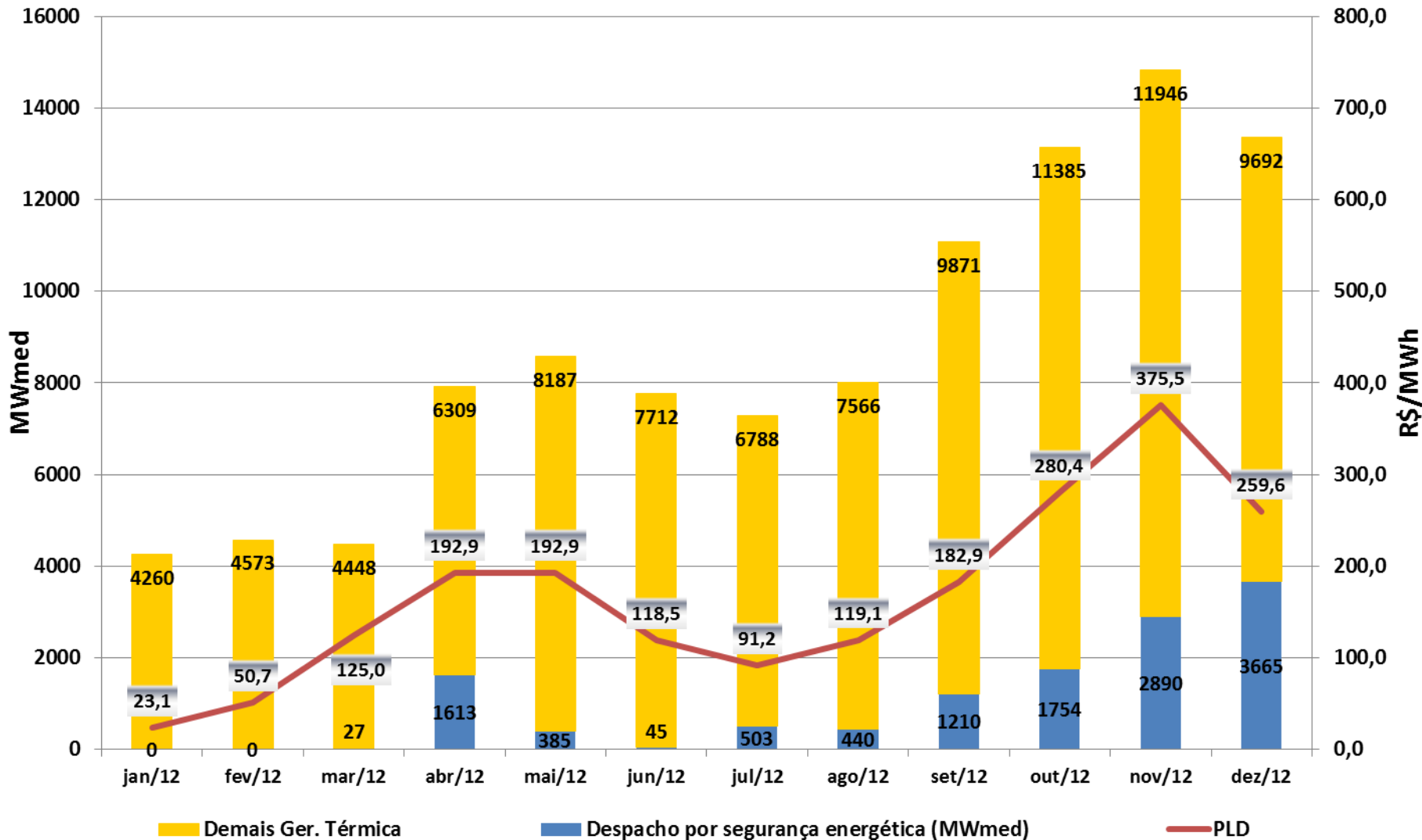
Custos com ESS por razões de segurança energética para 2013 deverão ser altos



Fonte: CCEE

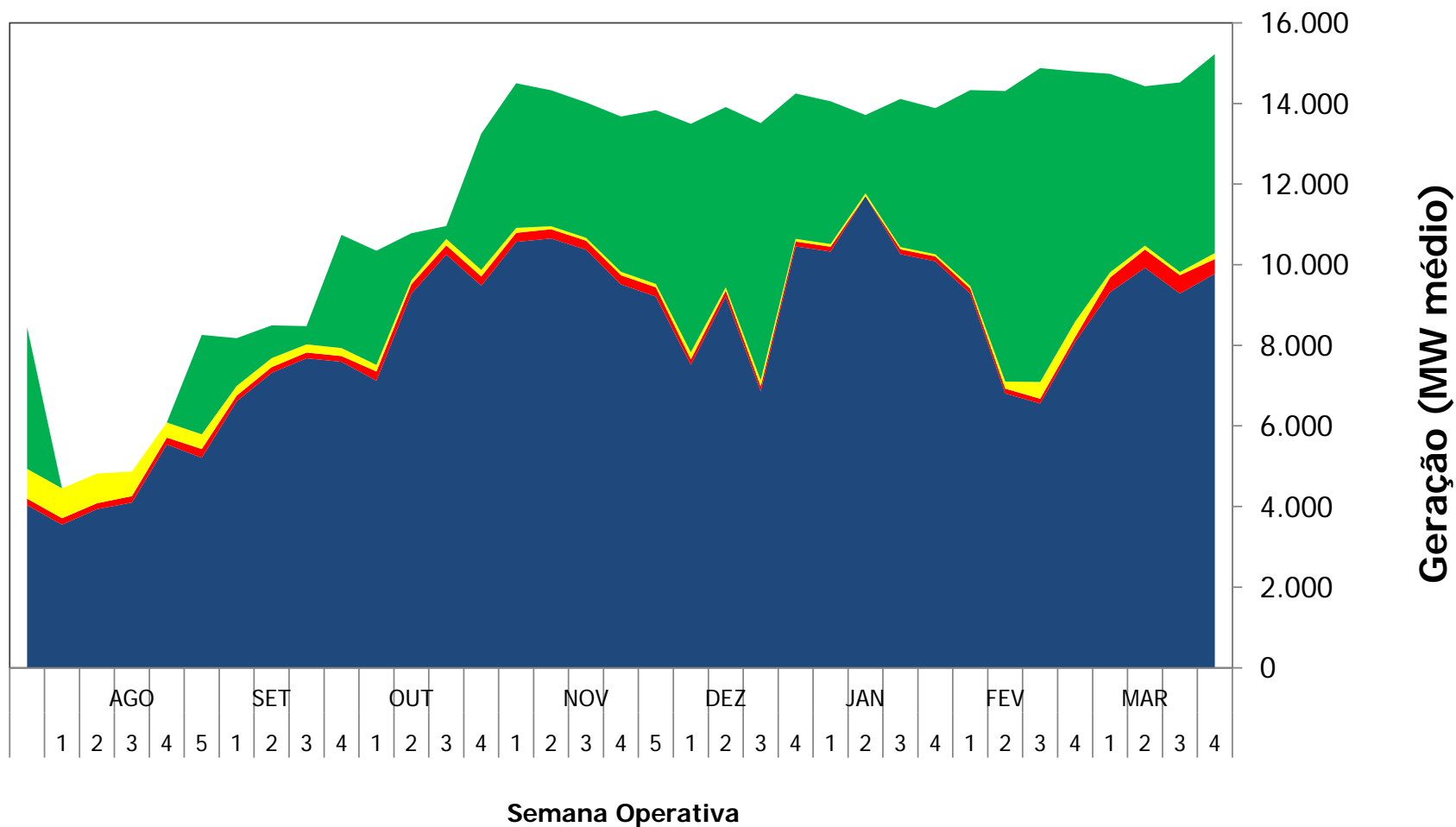


# Despacho Termelétrico em 2012



Fonte: CCEE  
Valores no centro de gravidade

# Despacho Termelétrico (2012 e 2013)



■ Segurança Energética

■ Inflexibilidade

■ Restrição Elétrica

■ Ordem de Mérito

Fonte: ONS  
Valores de geração bruta

# Mudanças regulatórias recentes

# Avanços Recentemente Conquistados

---

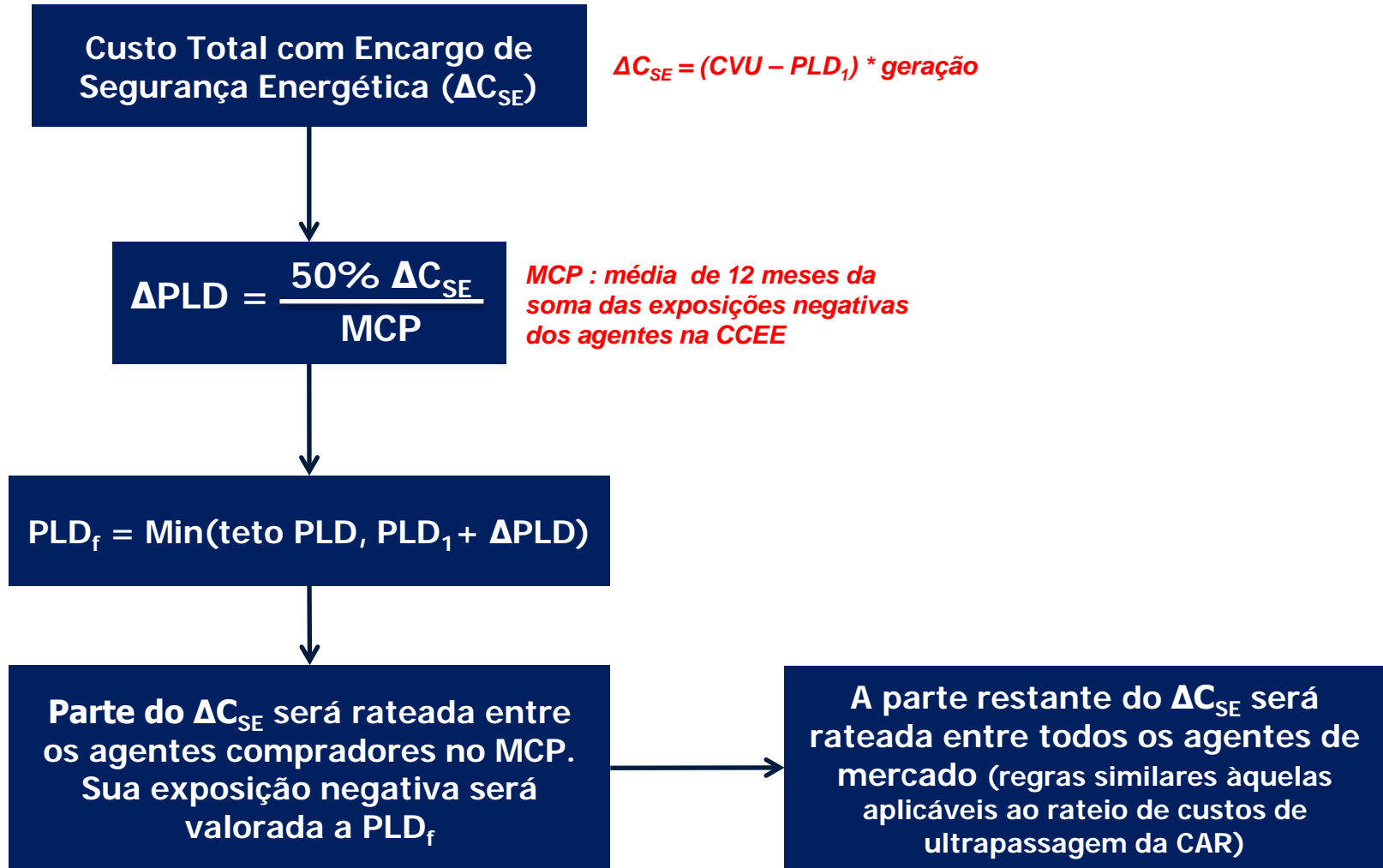
- Fim do registro ex-post de contratos (Portaria MME 455/2012)
- Venda de excedentes por consumidores livres (Lei 12.783/2013)
- Aprimoramento das Garantias Financeiras (Resolução ANEEL 531/2012)
  - Nova metodologia é mais simples e menos onerosa: bilateralização do risco entre comprador/vendedor
  - Consumidores livres devem escolher agentes vendedores que garantam que seus contratos sejam plenamente efetivados na CCEE
- Convencimento de que o PLD deve refletir o CMO (Resolução CNPE 3/2013)
  - Melhorias no processo de formação de preço, de forma a incorporar ao PLD a eventual antecipação de despacho termelétrico (diminuindo, assim, o ESS devido pelos consumidores)

# Recentes Interferências Regulatórias

---

- Lei 12.783/2013 (MPV 579/2012)
  - Diminuição da tarifa alcançada via redução de encargos setoriais, aportes da União e renovação de concessões de geração, transmissão e distribuição
  - Opção pelo consumidor de energia em detrimento do contribuinte
  - Tendência de descapitalização das estatais, com conseqüente redução da participação na expansão da geração
  - Espaço para uma maior participação de agentes privados na expansão do sistema
- Despacho ANEEL 627/2013 (Suspensão da Sazonalização)
  - Não houve perdedores nem ganhadores: resultado econômico da sazonalização só pode ser apreciado ao fim do ano
  - Vitória para a estabilidade regulatória e segurança jurídica na decisão da Aneel de 26/03/2013
- Resolução CNPE 3/2013
  - Reflete o entendimento unânime no setor de que o PLD deve ser aderente ao CMO
  - No entanto, não aloca de forma correta os custos adicionais com o despacho termelétrico fora da ordem de mérito, que devem ser custeados apenas pela carga (na transição e na previsão de solução definitiva)

# Resolução CNPE 3/2013: Metodologia Transitória (01/abr a 31/jul)



# Resolução CNPE 3/2013: Metodologia Definitiva

---

- Incorporação, aos modelos utilizados no processo de formação de preço, de mecanismo de aversão ao risco
  - Previsão de implantação: agosto de 2013
  - Órgão responsável pela implantação: CEPEL
  - Testes para liberação dos modelos: CPAMP (Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico)
  
- Adicionalmente, CNPE continuará com a prerrogativa de despachar termelétricas fora da ordem de mérito
  - Custo do despacho adicional será rateado entre todos os agentes de mercado (regras similares àquelas aplicáveis ao rateio de custos de ultrapassagem da CAR)

# Rateio de Custos de Ultrapassagem da CAR

---

Energia considerada para rateio é o máximo entre 3 parcelas, medidas nos últimos 12 meses:

- Energia Medida Líquida
  - Quantidade líquida de energia associada aos ativos de medição de cada agente, considerando a geração do agente descontada de seu consumo
- Posição Contratual Líquida
  - Saldo de contratação do agente (vendas – compras), desconsiderando os contratos de repasse de autoprodutores com direito a alívio de exposição
- Exposição ao PLD
  - Corresponde ao balanço energético final de cada agente, considerando todos os contratos, consumos e gerações do agente



# Resolução CNPE 3/2013: nossa visão

---

- A atribuição de parte dos custos do encargo de segurança energética parece violar os princípios da proporcionalidade e racionalidade, pois a imposição do ônus do encargo deveria lhes ser traduzido em algum benefício, o que não acontece. Pelo contrário, a existência despacho fora da ordem de mérito
  1. reduz a comercialização da energia hidrelétrica desses agentes (desloca a geração hidrelétrica)
  2. a água armazenada pode verter ou será gerada no futuro a um preço menor
  3. introduz custos sem qualquer gerência pelo gerador
- A percepção dos agentes e investidores é de insegurança regulatória, o que afugenta investimentos e aumenta, no médio e longo prazos, os custos de energia para os próprios consumidores.
- A alocação do custo de segurança energética à carga é a solução racional do ponto de vista econômico
  1. o usuário do serviço (e da infraestrutura) deve pagar todos os custos de prestação desse serviço
  2. a redução do consumo reduz diretamente o custo de geração da térmica marginal
  3. outra forma de aumentar a segurança energética é aumentando a oferta, o que também é pago pelo consumidor

- **Ações para ampliação do mercado livre**

- Regulamentação da cessão de contratos pelos consumidores (inovação da MPV 579), propiciando a participação destes na expansão do sistema
- Redução do limite de potência (atualmente em 3MW)
- Eliminação do limite de tensão (atualmente 69kV para antigos)
- Agregação de cargas por grupo econômico, permitindo migração ao mercado livre especial

# Avanços Necessários

---

- **Ações para aumento da segurança do MCP**
  - Aperfeiçoamento do mecanismo de garantias financeiras
  - Agilização do desligamento de agentes inadimplentes
  - Aprimoramento da regra de rateio do *loss sharing* na CCEE
  - Ações para redução da judicialização de questões que impactem a liquidação no MCP
  - Regulamentação do Comercializador Varejista

- **Ações para aprimoramento da expansão**
  - Viabilização do aumento da oferta de potência
  - Expansão da transmissão aderente à expansão da geração
  - Diversificação da matriz energética, com ênfase em fontes não intermitentes (geração termelétrica a gás e carvão)
  - Participação nas discussões sobre a política nacional do gás
  - Critérios de para contratação em leilões, considerando aspectos de energia, potência e confiabilidade energética

# Comentários Finais

---

- O Brasil vai crescer e haverá grande necessidade de energia
  - Plano Decenal indica necessidade de investimentos da ordem de R\$ 120 bi em novas plantas de geração
- TBLE está preparada e disposta para investir no Brasil
  - Possui expertise em hidrelétricas, termelétricas, eólicas, biomassa
- Apesar das recentes interferências regulatórias, avanços importantes têm ocorrido no setor
  - No momento, estamos avaliando a pertinência legal, regulatória e técnico-econômica da RES CNPE 3
- TBLE tem atuado de maneira decisiva nos temas afetos à produção independente de energia elétrica
  - Objetivo é construir um ambiente de negócios propício ao investimento, com baixo risco regulatório e atrativo ao capital